

DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR À SALA DE EMERGÊNCIA: O PAPEL DO FAST NA RADIOLOGIA

Hanrrara Siqueira Abdalla¹

Daniela Lima Nogueira¹

Maria Laura Gouveia Castro¹

Rafael Dangoni de Souza Pires¹

O trauma é uma das principais causas de mortalidade no mundo e exige diagnóstico rápido para garantir conduta adequada e redução de complicações. Nesse contexto, destaca-se o Focused Assessment with Sonography for Trauma (FAST), exame ultrassonográfico rápido e à beira-leito, utilizado para detectar líquido livre em cavidades torácica, abdominal e pericárdica. O FAST é realizado por meio da avaliação sistemática de quatro janelas principais: espaço pericárdico (janela subxifoide ou paraesternal), hipocôndrio direito (fígado/rim), hipocôndrio esquerdo (baço/rim) e pelve (fundo de saco de Douglas). No atendimento pré-hospitalar, identificar precocemente hemorragias internas é fundamental para o melhor desfecho do paciente. Nesse contexto, o exame FAST consolidou-se como método essencial por possibilitar avaliação ultrassonográfica rápida e à beira do leito. Descrever o papel do FAST no atendimento ao paciente politraumatizado, desde o atendimento pré-hospitalar até a sala de emergência, ressaltando sua importância para o diagnóstico precoce de hemorragias internas. Revisão narrativa da literatura, com busca de artigos relevantes nas bases de dados PubMed e BVS utilizando os descritores: “FAST ultrassons”, “atendimento pré-hospitalar ao trauma” e “radiologia de emergência”. Foram selecionados artigos publicados entre 2004 e 2023, redigidos em inglês ou português, que abordavam o uso do FAST em contextos pré-hospitalares e hospitalares de atendimento ao trauma. Os estudos analisados demonstraram que o FAST contribui significativamente para a redução do tempo entre a admissão e o tratamento definitivo do trauma. No ambiente pré-hospitalar, o uso do ultrassom por equipes treinadas permite identificar rapidamente a presença de líquido livre nas cavidades abdominal e pericárdica, auxiliando na tomada de decisão sobre a necessidade de transporte prioritário e ativação de equipes cirúrgicas. Já na sala de emergência, a realização imediata do FAST permite classificar pacientes instáveis como candidatos a abordagem cirúrgica de urgência. A extensão do método (FAST) também possibilita a avaliação de hemotórax e pneumotórax. Apesar das inúmeras

¹ Centro Universitário de Mineiros. E-mail correspondente: Hanrrarasique1@academico.unifimes.edu.br

vantagens, o FAST apresenta limitações, como dependência do operador e menor sensibilidade em sangramentos de baixo volume. O FAST é uma ferramenta de grande relevância no atendimento ao paciente politraumatizado, permitindo avaliação rápida e eficaz em ambientes pré-hospitalares e hospitalares. Seu uso adequado contribui para redução do tempo de diagnóstico, melhora da tomada de decisão e impacta positivamente nos desfechos clínicos em casos de trauma.

Palavras-chave: FAST ultrassons. Atendimento pré-hospitalar ao trauma. Radiologia de emergência.